



INFORMATIVO AMPLA NORTE

7ª EDIÇÃO - 2022



02

INSTITUCIONAL

15

**EDUCAÇÃO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL**

22

DEFESA CÍVIL

19

**ENGENHARIA
NUTRICIONISTAS
E AGRICULTURA**

09

SAÚDE

23

**MOVIMENTO
ECONÔMICO**

SUMÁRIO



FALA DO PRESIDENTE

No ano de 2022, os municípios da AMPLANORTE através dos seus Prefeitos, puderam realizar boa parte dos anseios das respectivas populações, principalmente no que se refere a obras viárias que afetam diretamente a mobilidade.

Tivemos que ser ousados na construção de projetos para viabilizar a liberação de recursos, fomos vitoriosos, porém atentos para os novos desafios que nos esperam.

Para 2023, início de gestão dos governos Federal e Estadual, temos uma expectativa de que estes entes estarão em fase de reorganização estrutural e recomposição de caixa, o que nos dará tempo para antecipar e atualizar nossos projetos e sermos assertivos tão logo novos programas de captação de recursos fiquem disponíveis.



PREFEITOS SE REÚNEM NA PRIMEIRA ASSEMBLEIA DO ANO PARA DISCUTIR DEMANDAS DA REGIÃO

Na sexta-feira, 11 de fevereiro, realizou-se a 1ª Assembleia Geral de Prefeitos do ano, envolvendo os membros do executivo dos municípios que compõem a região da Associação dos Municípios do Planalto Norte - Amplanorte. A reunião aconteceu no auditório da associação.



O primeiro assunto discutido no encontro foi a prestação de contas do exercício referente ao ano passado da associação – sendo esta aprovada por unanimidade dos prefeitos presentes.

CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIÁS

Na pauta das assessorias educacionais, o secretário executivo Hélio Daniel Costa apresentou a proposta de contratação da Praxis Assessoria, Prof. Elcio e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), ambas foram discutidas nas reuniões.

Os prefeitos concordaram, sendo decidido que a contratação ocorrerá por meio de credenciamento e

O item seguinte da lista foi a proposta de terceirização da engenharia, em que foi repassada um projeto de orçamento para contratação de serviços para as prefeituras que tiveram mais necessidade em serviços na área.

registro de preço através do consórcio, dessa forma, os municípios poderão contratar os serviços com demandas mais essenciais.

As assessorias têm como objetivo realizar a formação continuada nas equipes pedagógicas das redes de ensino da região, promover o aprofundamento curricular e capacitar os profissionais de ensino na implementação de estratégias para solucionar a defasagem dos conteúdos que a pandemia do coronavírus gerou.



PALAVRA DO PRESIDENTE DO CODEPLAN

Foi um ano de trabalho e de discussões de pautas importantes para a infraestrutura de nossa região. Tivemos o término dos reparos na SC 120 e na SC 455, as roçadas e pinturas feitas por meio do projeto Recuperar.

Foi concluído o processo, prestação de contas e também devolvido o recurso que sobrou. Buscamos a renovação deste projeto, mas infelizmente a Secretaria de Infraestrutura não deu continuidade ao Recuperar na região da Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte).



Foi um ano de trabalho e discussões importantes

USINA DE ASFALTO

Outro pedido que apresentamos, foi para a implantação de usina de asfalto para atender o eixo da BR 116 e usina de solos para o eixo da BR 280. Trabalhamos nestas reivindicações, porém não fomos atendidos. Dentro da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), também estamos fazendo a licitação do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) para os municípios envolvidos no

consórcio “Bem Te Vi” para a recuperação de área degradada no município de Major Vieira. O PRAD é um estudo ambiental que inclui planos e ações para minimizar o impacto ambiental de uma determinada atividade ou negócio.

Em 2023 daremos continuidade a apresentação de propostas e projetos que possam contribuir com o desenvolvimento de nossa região. Com os municípios trabalhando unidos, conquistaremos bons resultados para todo o Planalto Norte.



LADEMIR ARCARI
PRESIDENTE DO CODEPLAN





SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL DO ESTADO SE REÚNE COM PREFEITOS

O secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina, Luciano Buligon e o chefe de gabinete, Paulo Hoeller, realizaram uma série de visitas ao planalto norte, em que conversaram com gestores locais, apresentaram dados econômicos e programas de incentivo coordenados pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina (SDE).

Em Mafra, os representantes da SDE participaram da primeira assembleia de prefeitos promovida pela Amplanorte. Para o secretário, a visita é importante para mostrar a relevância da mobilização de entidades públicas e privadas dos municípios com objetivo de focar na qualificação profissional e, conseqüentemente, ocupar vagas de emprego com mão de obra catarinense.

“Mostramos os resultados econômicos de Santa Catarina e o quanto avançamos na produção industrial, comércio e serviços, os resultados da SDE 2021 contribuíram para o crescimento econômico - foi uma conversa muito produtiva”, explica Luciano.

FORTALECIMENTO DA REGIÃO

O objetivo da agenda de trabalho na região é fortalecer ainda mais o desenvolvimento econômico sustentável nos municípios.

“Em um momento crítico para o povo catarinense, continuamos comprometidos em tomar ações concretas para fortalecer a economia, enquanto combatemos a pandemia”, destaca Buligon.

“Também nos reunimos com empresários que nos mostraram os grandes trabalhos e investimentos que estão sendo feitos - e serão feitos - em 2022”, concluiu o secretário.





PREFEITOS DO PLANALTO NORTE ACOMPANHAM APRESENTAÇÃO SOBRE O PROGRAMA SC MAIS ASFALTO

Os prefeitos que compõem a Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte), estiveram reunidos para discutir a implementação do programa "SC Mais Asfalto" na região via consórcio.

O programa visa incentivar a construção de usinas de asfalto em todas as regiões de Santa Catarina. Serão destinados R\$ 120 milhões para produção industrial de Concreto Asfáltico Usinado a Quente (CAUQ) e

solo para pavimentação no estado.

"Hoje a Amplanorte serviu de elo entre os municípios e o Governo do Estado de Santa Catarina, o qual através da Secretaria da Infraestrutura e Mobilidade, fomos agraciados pela apresentação do projeto 'SC Mais Asfalto', efetuada pelo Sr. Alessandro Vargas - assessor de Gabinete da Casa Civil - uma oportunidade para os nossos municípios em busca de melhores condições de Mobilidade e

Trafegabilidade garantindo uma melhor segurança, comodidade e qualidade de vida", explicou o secretário de viação e obras do município de Itaiópolis, Amauri Gelbcke.



SOBRE A USINAGEM

Conhecido também como Concreto Asfáltico Usinado a Quente (CAUQ) é uma mistura asfáltica composta por múltiplas camadas, sendo que o revestimento é a camada responsável por receber e transmitir a carga dos veículos, além de servir de proteção contra o intemperismo.

A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE) em parceria com a Casa Civil.

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, citou a ideia de entregar um ofício via associação e realizar conversas com os responsáveis pela infraestrutura do Estado para que essa demanda seja atendida.



AMPLANORTE CAPACITA SERVIDORES NA NOVA LEI DE LICITAÇÕES

A Amplanorte realizou em seu auditório uma capacitação, tratando das novidades nas legislações de licitação. Mais de 100 servidores dos municípios do planalto norte estiveram participando presencial ou virtualmente do evento.

O curso foi ministrado pelo especialista em auditoria pública, Geraldo José Gomes, que com mais de 35 anos de trabalho no Tribunal de Contas de Santa Catarina.

Foi destacado as diferenças e vantagens da Lei de Licitações 14.113/2021 em comparação com a antiga lei, 8.666/1993 - ainda em vigor - que a partir de abril do próximo ano, será substituída.

"Posso ressaltar os valores limites de licitação, de dezessete mil e seiscentos reais, passaram a ser de cinquenta mil reais, procedimentos que invertem as fases de licitação, além muitas novidades para os municípios irem se adequando", explicou o docente.

NOVA LEGISLAÇÃO

No segundo dia, foi trabalhado sobre fiscalização e gestão dos contratos. Para que um contrato seja executado de forma correta, é necessário um acompanhamento dos processos por um agente público.

Os participantes aproveitaram a oportunidade para tirar dúvidas sobre a antiga lei, as novas legislações e contar experiências vivenciadas em seus municípios.



"Nós tivemos muitas perguntas, eu procuro sempre trazer a teoria, mas sempre voltada para a prática. A ideia é mostrar como atender a lei no contexto dos municípios", explicou Geraldo.

Os materiais utilizados na capacitação serão disponibilizados para que os participantes possam realizar consultas e estudos posteriores. Para encontrar os documentos, basta acessar o site da associação e clicar no "banner" da página inicial.

Geraldo agradeceu o convite da Amplanorte e enfatizou a importância da nova lei. "Queremos incentivar os municípios a utilizar a nova lei, não é necessário mudar radicalmente, pois é possível utilizar em um edital a nova lei e em outro a 8.666, se adequando gradualmente".



PREFEITOS SE ENCONTRAM EM SEGUNDA ASSEMBLEIA DO ANO

Na sexta-feira, 20 de maio, realizou-se a 2ª Assembleia Geral de Prefeitos Codeplan/Amplanorte do ano, envolvendo os membros do executivo dos municípios que compõem a região da Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte). A reunião aconteceu no auditório da associação.

O encontro teve início com o prefeito do município de Irineópolis e presidente do Consórcio de Desenvolvimento Econômico do Planalto Norte

(Codeplan), Lademir Arcari, dando mais detalhes aos presentes sobre a execução do "PRAD", do antigo consórcio "Bem Te Vi".

O PRAD é um estudo ambiental que inclui planos e ações para minimizar o impacto ambiental de uma determinada atividade ou negócio.

Os prefeitos e equipe técnica do departamento de obras dos municípios acompanharam a apresentação do secretário de viação e obras de Itaiópolis, Amauri Gelbcke, que expôs os cenários para execução do programa SC mais asfalto, bem como seus benefícios.

SC MAIS ASFALTO

O programa pretende incentivar a construção de usinas de asfalto em todas as regiões de Santa Catarina. Serão destinados R\$ 120 milhões para produção industrial de CAUQ e solo para pavimentação no estado.

"A união das prefeituras vai fazer com que toda a região se desenvolva, oportunizando aos nossos municípios buscar melhores condições de acesso e transporte para garantir mais segurança, comodidade e qualidade de vida.", explicou o secretário de viação e obras do município de Itaiópolis, Amauri Gelbcke.

Os gestores municipais se interessaram em uma das propostas apresentadas, com ressalvas de materiais e equipamentos. Será montada então uma nova planilha de custos e verificada sua aprovação pelos prefeitos e viabilidade junto ao Estado.





A REGIÃO ASSINA MINUTA DA LEI DE INSPEÇÃO MUNICIPAL

Durante o encontro, foi realizada a entrega da legislação do serviço de inspeção municipal (SIM), que visa implantar o Selo Arte nos municípios da região

"A legislação entregue aos municípios da região, é uma parceria entre a Amplanorte e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de Santa Catarina.

Ela contempla tanto as legislações federais, estaduais e também atende às exigências do ministério público", completou Celso.

O Selo Arte foi criado visando diminuir os processos burocráticos na regularização dos empreendimentos da agricultura familiar e de produtores artesanais, permitindo a comercialização desses produtos para todo o território nacional.



SOBRE A LEGISLAÇÃO

A nova legislação traz grandes novidades como a venda direta dos produtos artesanais produzidos no planalto norte - a ideia é fortalecer a cultura de cada município. Amauri Gelbcke.

"Nessa etapa, iremos fazer o levantamento das agroindústrias que se interessarem em participar do projeto. Simultaneamente, estamos disponibilizando consultoria para os municípios na adequação da lei", explicou gestor de projetos do Sebrae, Celso Orlando Pirmann.

"Com a legislação atualizada, os municípios se posicionam numa situação de vanguarda. Com o decreto 11.099, de 20 de junho deste ano, os municípios ganham poderes para adquirir o selo 'arte' aos produtos artesanais e comercializar os produtos em âmbito nacional", disse o Presidente da Amplanorte, Jean Carlo Medeiros.





RESUMO DA SAÚDE NA REGIÃO DO PLANALTO NORTE EM 2022

A região de saúde da Amplanorte, no decorrer do ano, elencou atividades fundamentais para o avanço em saúde, mensurando e efetivando atividades que pudessem melhorar a garantia de acesso aos usuários.

Elencando os gargalos e priorizando estratégias coletivas e municipais que pudessem suprir as necessidades de urgência, foram realizados encontros na Comissão Intergestores Regional (CIR), realizado capacitações e

treinamentos em parceria com entes de ensino, buscou-se definição e transparência aos serviços sob responsabilidade do estado. Propomos atividades junto aos prestadores de serviços públicos, privados e de consórcios, possibilitando a revisão das pactuações municipais, revisto os planos de ações regionais e a importância da programação de saúde na qual objetiva a melhor qualidade de vida.



RICARDO NESTOR DE PAULA
COORDENADOR DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

“Ainda, por meio da AMPLANORTE contribuimos de forma administrativa e com subsídio técnico às secretarias de saúde, para que possamos minimizar as demandas reprimidas da região - possibilitando melhorias na prestação de serviços em saúde aos nossos municípios.”



SAÚDE DA AMPLANORTE DISCUTE RECURSOS DO PREVINE BRASIL

A saúde da Amplanorte, representada por Ricardo Nestor de Paula, se reuniu no município de Monte Castelo com o secretário de saúde do município, Gilvani Carneiro e a Técnica Vera Lucia Smenticoski, para discutir a atualização das informações sobre o Previne Brasil e a reorganização do Programa Pactuada Integrada (PPI).

O programa Previne Brasil foi instituído pela Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. O novo modelo de financiamento altera algumas formas de repasse das transferências para os municípios, que passam a ser distribuídas com base em três critérios: captação ponderada, pagamento por desempenho e

incentivo para ações estratégicas.

“A importância de transmitir conhecimento, atualizar e buscar novos recursos para saúde pública. Se qualificar para melhor investir as verbas disponibilizadas pelo Estado”, explicou a técnica do município.

Durante o encontro foram alinhadas as questões referentes ao sistema de PPI nos municípios, processo que norteia a alocação de recursos financeiros a partir de critérios e parâmetros pactuados entre os gestores.

Também foi discutido sobre o Programa Previne Brasil e realizado e verificação de indicadores.





CIR INICIA OS ENCONTROS NO ANO

Em 3 de fevereiro, os membros da Comissão Intergestores Regional (CIR Planalto Norte) estiveram reunidos no auditório da Amplanorte, em Mafra, pela primeira vez no ano, para debater as ações realizadas pela comissão nos municípios da região.

Foi amplamente discutido sobre o fluxo e as orientações sobre os serviços prestados pela Maternidade de Mafra, onde foi solicitado pelo grupo a efetivação de um protocolo para promover a

padronização do atendimento aos pacientes.

"Sempre muito proveitosa a reunião. Cada secretário expõe suas dificuldades e conhecimentos e, na maioria das vezes, conseguimos compartilhar informações que são úteis na nossa gestão. Sem contar que um grupo de secretários, como é o caso da CIR, tem mais voz quando pleiteamos algo pra nossa região", comentou Sílvia Clarice Kondrat, secretária de saúde de Major Vieira.



SOBRE A REUNIÃO

Durante o encontro estiveram presentes na mesa, a coordenadora da CIR, Katia Oliskowski e Plínio Saldanha, secretário de saúde de Mafra.

Também foi manifestada a ideia da realização de um curso de capacitação para os condutores de

ambulâncias, os municípios que tiverem interesse poderão realizar a capacitação - orientações trazidas pelo secretário de saúde Rafael Schroeder, de Rio Negrinho.

"Nas reuniões da CIR, buscamos o fortalecimento da saúde no planalto norte, é muito importante a união de todos os municípios da região", explicou o secretário de Saúde de Monte Castelo, Gilvani Carneiro.

Os gestores ainda abordaram diversos outros temas como: Ações Planejamento Familiar, Radioterapia São Bento do Sul, Legislação Sanitária, PALIVIZUMAB GERAL, Comissão Acompanhamento de Contratos, Centro de atendimento em Urgência, Emenda Major Vieira e Aprovação do Calendário.





PLANALTO NORTE TRAZ NOVA CONQUISTA PARA A SAÚDE AUDITIVA DAS CRIANÇAS



Desde o ano passado foi identificada na região a necessidade de aprimorar ainda mais o atendimento à saúde auditiva, a região se encontrava sem a referência para realização do Exame BERA.

O exame BERA, também conhecido como Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico (PEATE), é um exame que avalia todo o sistema auditivo, verificando a presença de perda auditiva, que pode acontecer devido a lesão na cóclea, no nervo auditivo ou no tronco encefálico.

Trata-se de um procedimento completo que possui fundamental importância para garantir que deficiências auditivas não prejudiquem o correto desenvolvimento do bebê.

Foi adquirido o aparelho para a realização do exame, além de realizado processo seletivo da equipe técnica necessária para a sua operação. Durante a reunião também foi tratado sobre a estrutura operacional na maternidade para execução do BERA.



"Grande conquista para a região do planalto norte, na qual a pedido de muitos técnicos e gestores municipais, conseguimos junto ao colegiado da saúde e apoio da maternidade, conquistar mais esse serviço para atender nossa demanda na saúde auditiva - serviço que não tínhamos referência em nossa região - agradecemos a dedicação de todos", explicou o coordenador de políticas públicas da Amplanorte, Ricardo Nestor de Paula.



CIR REALIZA REUNIÃO EM BELA VISTA DO TOLDO

A reunião conduzida pelo coordenador de políticas públicas da Amplanorte, Ricardo Nestor de Paula, discutiu sobre a equipe de Saúde Bucal de Itaiópolis, aparelho de espirometria, indicação representante APS e cadeira CIB, Alteração de PPI, alta complexidade, nutrição enteral e ajuste, Exame de Ultrassom morfológico.

O prefeito do município de Bela Vista do Toldo, Alfredo Cezar Dreher, reconheceu a importância dessas iniciativas - para ele, a região deve discutir ainda mais a saúde em colegiado, para que nossos habitantes possam ter mais qualidade em seu atendimento.

"A reunião da CIR é um espaço de extrema importância para discussão de assuntos que envolvem toda a região, onde são realizadas trocas de experiências e encaminhamentos aos assuntos de saúde da região do Planalto Norte, visando melhorar ainda mais o atendimento à população", explicou a Secretária Municipal de Saúde de Canoinhas Danielle Ludka.

A secretária de Saúde de Bela Vista do Toldo, Marcela Adriana Czerniak, aproveitou o momento para agradecer a presença dos técnicos dos municípios da região. "Em momentos como esse fortalecemos as alianças entre os prestadores de serviços da região,



o que é fundamental para garantir a satisfação dos pacientes e melhorar os resultados da instituição", contou Marcela.



TÉCNICOS, HOSPITAIS E SECRETÁRIOS DE SAÚDE DISCUTEM REGULAÇÃO AMBULATORIAL EM FLORIANÓPOLIS

Na pauta da reunião, foi debatido sobre a dificuldade de acesso às cotas PPI para consultas e exames, além da contraposição de tempo de agenda informado pelo CER/Sistema Nacional de Regulação (Sisreg) e prestadores de serviço.

"A reunião foi muito importante para todos os municípios expunham suas dificuldades. Foram esclarecidas muitas questões que estavam gerando problemas na regulação do Sisreg", disse a técnica do município de Major Vieira, Carla Marisa Kuchnier.

"CIR Planalto Norte propõe a Regulação Ambulatorial, parceria

para organizar filas de espera do Sisreg", explicou o secretário de saúde de Rio Negrinho, Rafael Schroeder.

A ideia do encontro é alinhar e estreitar o andamento dos serviços entre os estados, municípios e prestadores.



Para a técnica de saúde do município de Mafra, Sidineia Nepomuceno, é importante identificar as dificuldades que os municípios estão enfrentando para que possam ser realizadas as mudanças que necessitam nessa fila.

"Hoje temos uma alta demanda reprimida no município em exames e consultas. Nessa conversa com a superintendente do Sisreg, percebi prontidão em receber essas demandas e diminuir o tempo de espera dos pacientes adotando novos formatos na regulação, esperamos que a oferta desses serviços aumente e contemple a população que está aguardando e que isso ocorra o mais breve possível, contou.



MUNICÍPIOS DA REGIÃO DISCUTEM SOBRE ONCOLOGIA

Participaram do encontro os municípios que têm o hospital de São Bento do Sul como referência, profissionais do Hospital Sagrada Família, técnicos e os colaboradores: Dr. Maurício Bittencourt Rosa, Supervisor do serviço de Oncologia, Dr. Hélio Alberto Carneiro, Responsável Técnico de Oncologia, Dra. Adriana Pinheiro Lisboa, Diretora Técnica HMSF, Oscar José Fernandes Junior, Diretor Geral e o Coordenador de Políticas Públicas da saúde da Amplanorte, Ricardo Nestor de Paula.

Foi tratado sobre o encaminhamento de pacientes, explicado sobre a parte dos exames e as atribuições do hospital em relação ao encaminhamento desses pacientes.

Para Vera Lucia Smenticovski, do município de Monte Castelo, é necessário mais do que realizar os serviços básicos de encaminhamento, é preciso entender a estrutura do serviço prestado. "Temos que ter o conhecimento da referida especialidade, e assim melhorar a eficiência desse contato "paciente/-clínica", explicou.

Ainda, segundo ela, "Vale ressaltar que este conceito deve ser aplicado a todos os pacientes, para podermos unir o que há de melhor na ciência com o que apenas o ser humano consegue oferecer — empatia, respeito e apoio".

Ocorreu uma roda de conversa onde os profissionais da saúde tiraram suas dúvidas e expuseram os desafios em seus municípios.



"Importante reunião com a equipe da Unidades de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) em São Bento do Sul para tratar assuntos referente ao Termo de Compromisso para atendimento dos pacientes oncológicos do município", contou Leila Beatriz Gonçalves Kumineck.

"Se cada um dos envolvidos tratar o paciente como se fosse alguém da sua família, a medicina ficaria humanizada por completo", completou Vera.



AÇÃO DE COMBATE AO AVC NA AMPLANORTE

Na quarta-feira, dia 09 de novembro, em alusão ao mês de combate ao Acidente Vascular Cerebral, aconteceu na Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte) a oficina "Minutos podem salvar vidas".

A ação é vinculada à III Jornada de Atenção ao AVC, organizada pelo Coordenador de Políticas Públicas da Amplanorte, Ricardo Nestor de Paula, Grupo Neuro-max em parceria com a Universidade do Contestado e Hospital São Vicente De Paula de Mafra. mais segurança.

O encontro tratou das causas da doença, cuidados, sintomas e compartilhamento de informações para que a população possa buscar atendimento com.

O presidente da Amplanorte e prefeito do município de Monte Castelo, Jean Carlo de Medeiros, abriu o encontro enfatizando a importância da iniciativa. "Temos que conscientizar e chamar a atenção para a doença, considerada o maior fator de incapacidade no mundo. Por isso, é importante ficar atento aos sintomas e sinais de alerta, pois quanto antes buscar atendimento, menos sequelas poderá ter", comentou Jean.



A INICIATIVA

"A união de toda comunidade é fundamental para o combate contra o AVC, essa ação promovida em parceria com a Amplanorte mostra que juntos somos mais fortes.", contou o Dr. Michael Ricardo Lang, neurocirurgião e idealizador da Jornada de Atenção ao AVC.

A iniciativa contou com a participação de mais de 90 profissionais e equipe técnica da saúde dos municípios da região. Foram entregues materiais educativos impressos e feitas diversas orientações sobre a doença.

"Estas atividades primaram atender a demanda de saúde de toda a região do planalto norte catarinense, todos participaram em prol da descentralização da educação em saúde", contou a Dra. Chelin Steclan, professora e pesquisadora de Medicina da UNC.





REUNIÃO DO COLEGIADO RELATA DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NESTE INÍCIO DE ANO

Os membros do colegiado de educação da Amplanorte se reuniram no auditório da associação, em Mafra, para discutir os desafios da educação no período pós-pandemia.

Os participantes trocaram experiências sobre esse início de ano em seus respectivos municípios, muitos relataram desafios como: a recuperação de aprendizagem, procedimentos adotados com os servidores municipais com relação ao Covid-19, tentando junto a política de saúde, testa-

dade do reajuste, uma vez que este impacta diretamente a saúde financeira dos municípios e sobrecarrega a folha e o limite prudencial.

Também foi discutido sobre o cadastramento dos municípios no Sistema Eletrônico de Gestão do Transporte Escolar (SETE). O software foi desenvolvido pelo Centro Colaborador de Apoio ao Transporte Escolar da Universidade Federal de Goiás (CECATE UFG) sendo voltado para auxiliar na gestão do transporte escolar dos municípios brasileiros - considerando suas singularidades.

O sistema foi projetado com intuito de não depender de nenhum software proprietário, desta forma é possível utilizá-lo sem ter de licenciar programas dependentes. O SETE unifica diversos aspectos realizados isoladamente por outros sistemas, como a gestão de frota, a gestão de estudantes e a roteirização. Dado a novidade do programa, houve algumas dificuldades de acesso e transmissão de dados do censo escolar, porém os municípios avançaram no preenchimento do sistema.

Foi abordado a questão do início dos trabalhos para a elaboração e implantação da política pública para a Educação Especial, referente à Lei 14.254/2021, onde foi aprovado o ofício que será encaminhado ao Ministério da Educação. O grupo de trabalho teve o aval dos secretários de educação da região para iniciar a estruturação da política pública.

gem de forma ágil para os casos suspeitos na educação.

“O colegiado nos fortalece enquanto gestores e a troca de experiências com os colegas que vivenciam situações parecidas nos auxiliam nas tomadas de decisões mais assertivas”, explicou a vice-coordenadora do colegiado, Marilda Rodecz.

Sobre o Plano de Contingência para Educação (Plancon Edu), que trata das medidas de segurança para o retorno às aulas, os municípios têm adotado o máximo de

rigidez permitido pelas portarias. Se organizaram para o recebimento dos alunos, agora com a liberação da utilização de máscaras até 12 anos, os educadores estão aguardando uma sinalização mais clara da saúde regional e dos prefeitos sobre essa questão.

Foi abordado o assunto que faz menção ao Piso Nacional da Educação e sua aplicação nos municípios. Em sua maioria, os municípios não conseguiram reajustar com a porcentagem anunciada, pois estão sendo realizados estudos de viabilidade econômica para verificar a possibili-





AMPLANORTE REALIZA FORMAÇÃO CONTINUADA DAS EQUIPES PEDAGÓGICAS DA REGIÃO

A Amplanorte realizou durante toda a primeira semana de março, uma formação envolvendo os profissionais da pedagogia dos municípios que compõem a entidade. O objetivo foi treinar profissionais da educação nas áreas de planejamento, currículo e avaliação de aprendizagem.

Os encontros foram separados por polos e sediados pelos municípios de Três Barras, Canoinhas e Mafra, sendo que cada polo envolveu as presenças dos educadores dos municípios mais próximos, por uma facilitação de logística.

Para o professor Elcio Cechetti, mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a formação veio para fortalecer as mudanças e promover o aprimoramento das práticas de aprendizagem.

"Estamos desenvolvendo uma formação com todas as redes da região divididas em polos, o tema da discussão foi a organização do currículo, que é fortemente impactado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual desafia as redes de ensino a modificarem as práticas e a maneira de

ensinar no cotidiano das escolas", explicou o responsável pela coordenação da capacitação. Foram realizadas dinâmicas com os educadores, exercícios em grupos e simulação de planos de aula baseados na BNCC, para que os participantes absorvessem os elementos estruturantes dos currículos de forma ativa e descontraída.



AMPLANORTE REALIZA CAPACITAÇÃO PARA A AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Durante os dias 11 e 12 de julho, a Associação dos Municípios do Planalto Norte realizou uma capacitação em seu auditório, que envolveu os secretários de educação e equipe técnica de monitoramento do PME das Secretarias dos municípios da região. O encontro discutiu diversos assuntos na esfera da educação municipal.

As discussões foram conduzidas pela professora e assessora de educação, Gilmara da Silva, que acumula mais de 34 anos na área docente e nos últimos 20 anos e tem se dedicado em estudar a política pública de educação e seu regime de colaboração.

O Plano Nacional de Educação (PNE), criado através da Lei 10.172 publicada em 9 de janeiro de 2001, é um documento que possui força de lei e determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos.

"O encontro que aconteceu na Amplanorte serviu de muita troca de informações, isso fortalece ainda mais esse seleto grupo de pessoas que fazem a gestão da educação em cada um dos seus municípios, nossas equipes são responsáveis por todas as boas ações desenvolvidas", explicou o coordenador do colegiado, Osner Correa.

No segundo dia, os participantes discutiram sobre os impactos das normas que interferem no financiamento da Educação Pública, dando ênfase na Lei Complementar n.º 192, de 11 de março de 2022 que alterou a forma de tributação ICMS dos combustíveis e previu a cobrança de alíquota fixa por unidade de medida.





A PRESENÇA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO DA AMPLANORTE: ATRIBUIÇÕES E DESAFIOS

Todo brasileiro e brasileira, conforme a Constituição Federal do Brasil de 1988, tem o direito ao atendimento pela assistência social, quando dele precisar.

A Assistência Social contribui para a concretização dos direitos sociais contidos na nossa Constituição Federal (1988), Arts. 6º, 7º, 8º, 9º, 10, 11. Isto é, todas as pessoas, sejam idosos, adultos,

crianças, adolescentes, brancos, pardos, negros, moradores das cidades e/ou do meio rural, têm direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família, saúde e bem-estar, alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos, trabalho (renda) e os serviços sociais indispensáveis.

Também, as pessoas têm direito à segurança devido a situações

como desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou ainda decorrente de casos de perda dos meios de sua subsistência fora de seu controle, como foi o caso da pandemia, e é o caso de quando acontecem eventos climáticos e ambientais.

No contraponto desses direitos, o quadro dos riscos e vulnerabilidade sociais é agravado pelo quadro da pobreza.

A privação que a pobreza ocasiona interfere no convívio social, na noção que sustenta a discriminação entre quem circula e quem não circula, quem consome e quem não consome, ou seja, é uma condição que define a pobreza física e o comprometimento biopsicossocial pelos déficits de alimentos (nutricionais) e o menor

ou maior acesso aos demais bens necessários à manutenção da vida, antes do alcance do bem-estar.

Esses déficits reforçam uma convenção social que relaciona pobreza material com incapacidade social, (pobreza social e intelectual). Esta noção foi introduzida no rol dos valores culturais reproduzidos, mas que no campo dos direitos

sociais são negados sob o pressuposto da universalidade, igualdade, equidade e justiça social. Tanto a pobreza crônica como a pobreza que se forma pela exclusão social, podem e devem ser atendidas pela transferência de renda, como nos mostra o Quadro 1.

QUADRO 01 – ÍNDICES MUNICÍPIOS DA AMPLANORTE

Município	Projeção Habitação 2019	IDH-M -2010	Auxílio Brasil - Famílias Atendidas	Auxílio Gás - Famílias atendidas
Bela Vista do Toldo	6337	0.675	460	91
Canoinhas	54401	0.757	2093	549
Irineópolis	11222	0.699	678	120
Itaiópolis	21669	0.708	904	239
Mafra	56292	0.777	1425	360
Major Vieira	8103	0.69	525	62
M. Castelo	8275	0.71	788	130
Papanduva	19320	0.704	728	143
Porto União	35398	0.786	854	63
Três Barras	19275	0.706	776	212

Fonte: Ministério da Cidadania – SAGI, valores de agosto de 2022



A PRESENÇA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NA REGIÃO DA AMPLANORTE: ATRIBUIÇÕES E DESAFIOS

A presença da assistência social na região da Amplanorte: atribuições e desafios

A Assistência Social (SUAS), é a proteção social básica destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios para os indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social (BRASIL, MDSA, 2018).

O Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) são as unidades responsáveis por efetivar a proteção social básica, contrarreferência da rede socioassistencial de proteção social especial, e unidade de contrarreferência para os serviços das demais políticas públicas.

Santa Catarina possui Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) que são a porta de entrada ao acolhimento, ao atendimento e acompanhamento das famílias, com CREAS, abrigos e instituições de longa permanência, entre outros equipamentos e serviços públicos na área” (JANICE MERIGO, FECAM, 2022).

Além dessas duas estruturas, em quatro municípios no âmbito da Amplanorte, há Casa Lar ou de acolhimento para crianças e adolescentes (públicas) e uma para idosos. Porém, é importante salientar que o desconhecimento da Política Pública de Assistência Social ainda sustenta a uma concepção de caridade e da bondade desta ou aquela pessoa.

A população busca seus direitos constantemente, mas sem que entenda não se tratar de favor. Muitos usuários do CRAS acreditam estar recebendo o seu direito como a caridade praticada por alguém abnegado, que ajuda por amor ao próximo.

O direito assistencial dessa política pública é um meio imediato de garantir as condições econômicas mínimas de sobrevivência diante do desemprego e do trabalho informal que assola a sociedade brasileira ainda neste momento com a pandemia que continua sendo uma ameaça.



MARIA LUIZA MILLANI
ASSESSORA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



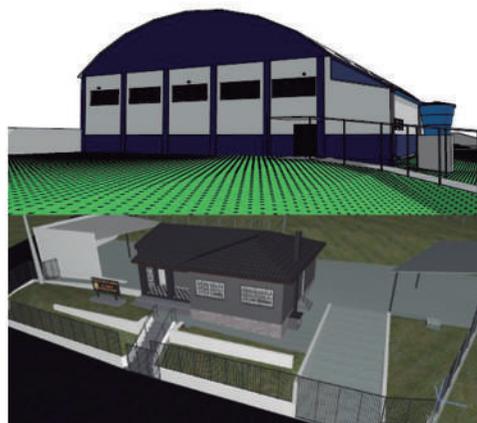


RESUMO DA ENGENHARIA EM 2022

A equipe de topografia da AMPLANORTE, conseguiu contribuir em vários momentos decisivos no que se refere aos projetos dos nossos municípios, sejam para pavimentação asfáltica, desenvolvimento econômico, regularização de cemitérios, monitoramento de aterros sanitários entre outros.

Citamos algumas obras realizadas pela Associação, fazendo a valoração em comparativo com os preços atuais de mercado, comprovando que a economia em ação associada traz redução curtos aos nossos municípios. Neste caso passou de R\$ 220 mil reais tal economia.

- 65 mapas de lotes para regularização fundiária;
- 04 projetos de ruas com perfil longitudinal e transversais;
- 02 desmembramentos de glebas;
- 06 projetos arquitetônicos e complementares, além de orçamentação e memoriais.
- 03 apoios técnicos às polícias civil, militar e penal, com projetos de reformas e regularização.



Serviços topográficos em 2022	
Mafra	R\$ 49,300.00
Monte castelo	R\$ 15,500.00
Major Vieira	R\$ 18,500.00
Canoinhas	R\$ 108,000.00
Papanduva	R\$ 10,000.00
Tres Barras	R\$ 6,000.00
Porto União	R\$ 14,000.00
Total	R\$ 221,300.00



PLANORTE ÁGUA E SOLO COMPLETA ~ 10 ANOS COM EVENTO EM BELA VISTA DO TOLDO

Neste ano, o Programa de Uso Racional de Água e Solo do Planalto Norte Catarinense (Planorte Água e Solo) completou 10 anos.

O programa foi criado em 2012, após debates envolvendo representantes de mais de cinquenta entidades ligadas à água e solo. Sendo assim, o projeto objetiva cuidar de tais recursos na região do Planalto Norte de Santa Catarina - referência no estado quanto a conservação destes, de forma integrada.

Em comemoração, um evento especial foi realizado em conjunto

com o VII Encontro Catarinense do Sistema Plantio Direto e com a Caravana Embrapa, reunindo profissionais, produtores e estudantes a fim de realizar a troca de experiências sobre o uso e conservação do solo e da água, além de aumentar a eficiência do uso de fertilizantes, enfatizar a importância do manejo sustentável dos solos e melhorar a produtividade.

Os eventos ocorreram nos dias 23, 24 e 25 de agosto, no Centro de Eventos Oscar Pereira, em Bela Vista do Toldo.

"Vemos o potencial produtivo dos



nossos solos e a nossa capacidade de aumentar os rendimentos, mas para isso é necessário um trabalho de incentivo e estes projetos são sempre bem-vindos", explicou o prefeito de Bela Vista do Toldo, Alfredo Cezar Dreher



AGENTES CULTURAIS DA AMPLANORTE RECEBEM CAPACITAÇÃO ESTADUAL

Gestores culturais municipais, agentes e trabalhadores culturais e possíveis multiplicadores locais Amplanorte participaram do programa de capacitação para o desenvolvimento de projetos de editais culturais realizado pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC).

A oficina presencial contou com a parceria da Federação dos Consórcios, Associações e Municípios de Santa Catarina (Fecam), Conselho Municipal dos Gestores Culturais (Congesc) e com as Associações de Municípios.



OBJETIVO

A ideia foi qualificar e capacitar gestores, trabalhadores, produtores da área da cultura, para que possam planejar, escrever e desenvolver estrategicamente projetos no âmbito cultural; ampliar o fluxo de projetos culturais qualificados, principalmente nas áreas com escassez de equipamentos públicos de cultura; descentralizar e democratizar o acesso aos recursos públicos e às linguagens artísticas; fomentar a cadeia produtiva da cultura, com efeitos no desenvolvimento social e econômico de todos os municípios do estado; promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística catarinense, com valorização de recursos humanos e conteúdos locais.

Segundo Viviane Bueno, presidente do colegiado de cultura da Amplanorte, a participação no treinamento foi bem concorrida. "Os cursos são altamente competitivos. É uma imersão no conhecimento por meio da prática e da técnica. Isso é um bônus para a região porque não tínhamos uma formação nacional antes da pandemia", explica Viviane.





AMPLANORTE REALIZA WORKSHOP SOBRE SELETIVIDADE ALIMENTAR NO CONTEXTO ESCOLAR

O encontro foi uma iniciativa em parceria da Empresa de Pesquisa, Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), e reuniu nutricionistas e técnicos de escolas de diversos municípios da região.

Pela manhã os participantes acompanharam um relato de uma mãe, além das palestras da terapeuta ocupacional, Francielli Machado, e da nutricionista Letícia Pimentel, que abordaram tecnicamente a seletividade alimentar.



“A seletividade ou dificuldade alimentar, faz parte de quadro de desordem neurofisiológico que, quando detectado, é muito importante que a criança entre em tratamento.

Quando a criança tem uma alimentação que não é rica nutricionalmente, ela pode desenvolver uma série de doenças e agravos em sua saúde, e isso pode ter uma consequência em relação ao seu desenvolvimento global e aprendizado.”, explicou Francielli.

Para Letícia Pimentel, a realização desse evento foi de extrema importância para a avaliação da condução da alimentação nas escolas. “Entendendo melhor o processo da Seletividade alimentar de nossos alunos, podemos buscar novas formas de trabalharmos com eles para melhorar essa condição”, explicou a nutricionista.

RELATO DE MÃE

A parte da tarde começou com a exposição da nutricionista Sheyla Pawlowytsch, que além de profissional formada, trouxe sua experiência como mãe de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Ela contou sobre os desafios que regem o cotidiano como mãe, completando ainda mais o leque de perspectivas para os participantes.

“Vim para representar as mães das crianças com autismo, sou nutricionista formada, mas não atuo, pela questão de dedicar meu tempo a minha filha”, explicou ela durante a sua palestra.

“É importante os profissionais também terem o conhecimento de como é a rotina das mães, das dificuldades que temos na alimentação em casa e isso somado a todos os outros fatores, que não é só a

alimentação que a gente cuida, as terapias, medicamentos, higiene e atividades do cotidiano”, completou Sheyla.

Para colocar em prática tudo que foi discutido durante o workshop, os técnicos produziram cartazes e fluxogramas sobre a atuação nas escolas em casos de seletividade alimentar. A ideia é que os municípios possam, após o encontro, criar um protocolo de atuação para ser aplicado em seus respectivos municípios.





DEFESA CIVIL ELEGE NOVO PRESIDENTE DO COLEGIADO

Em 3 de março, o colegiado de Defesa Civil da Associação dos Municípios do Planalto Norte - Amplanorte, realizou a primeira reunião do grupo no ano, que aconteceu de forma online pela plataforma "Zoom".

O primeiro assunto pautado foi a estiagem. A chuva ficou abaixo da média em grande parte do estado e, com isso, as previsões mostram que a estiagem tende a intensificar seus impactos e consequências nos primeiros meses do ano.

A Defesa Civil esteve em plantão a todo momento, forneceu lonas para moradores nos dias do temporal e também realizou o cadastramento dos moradores para a entrega das telhas -para assim atender a população atingida.

O chefe da Defesa Civil do município de Itaiópolis, Guilherme Augusto de Azevedo Velho, foi eleito - por unanimidade - coordenador do colegiado de Defesa Civil da Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte). Guilherme sucede Luiz Gonzaga, na



"Agradeço ao trabalho desenvolvido pelo Gonzaga na gestão anterior, ele sempre nos apoiou e buscou instigar nosso potencial, queremos continuar esse grande trabalho, fico feliz e animado por esse novo desafio, estaremos sempre atentos aos problemas nos municípios", finalizou o coordenador eleito, Guilherme Augusto de Azevedo Velho.

DIRETORIA UMDECPLAN 2022

-Presidente: Guilherme Augusto de Azevedo Velho – Itaiópolis

Vice Presidente: Rafael Fabiano Rumor - Mafra

1ª Secretária: Maria Tais Zucco – Regional Defesa Civil

2ª Secretária: Bruna Rissi - AMPLANORTE



DEFESA CIVIL DISCUTE PADRONIZAÇÃO DE UNIFORME E EPIDEMIA DE DENGUE

A reunião se iniciou com o presidente do colegiado, Guilherme Augusto Azevedo Velho, que realizou uma apresentação aos participantes com a ideia de criar uma padronização nas vestimentas da defesa civil da região. Será, futuramente, marcada uma reunião para a escolha dos materiais para os coletes, camisas e jaquetas.

"A padronização do uniforme tem por objetivo que a população identifique de forma simples os integrantes da defesa civil, além de trazer mais segurança para a

própria população e ao colaborador", contou Guilherme. Gonzaga, na coordenação do colegiado para 2022.

Ainda segundo o presidente: "Se analisarmos a região, percebemos que os municípios usam diferentes cores no colete e vestimentas, a padronização vem também para uma melhor identificação em visitas oficiais e eventos", completou o presidente.

Também foi apresentado um novo fluxograma elaborado em parceria com a Amplanorte, que trata dos procedimentos a serem seguidos pela defesa civil em situações de alerta de ameaça e desastre.

Foi pedido um espaço especial na reunião através do Coordenador Regional Clodoaldo Santos, para tratar da epidemia de dengue que o estado de Santa Catarina está passando. Os participantes trocaram informações da situação em seus municípios, para elaborar ações que mitiguem os riscos da doença na região.



MOVIMENTO ECONÔMICO

Atravessamos um período complexo em 2020 e 2021, onde pudemos superar um histórico momento de pandemia que indicava a desaceleração econômica do mundo, Brasil, nosso Estado e por consequência da nossa microrregião.

Santa Catarina sempre na vanguarda do desenvolvimento obteve um desempenho surpreendente em 2021 chegando a casa dos 21,75% de crescimento sendo puxado pelo agronegócio em detrimento da alta do dólar.

Os municípios da Amplanorte, também obtiveram desempenho positivo, porém a grande maioria abaixo do crescimento catarinense, o que nos leva a refletir sobre às nossas potencialidades e no conceito de agregação de valor.

PARTICIPAÇÃO 2020/2021

Nome do município	Associação	Índice
BELA VISTA DO TOLDO	AMPLANORTE	0,107737410
CANOINHAS	AMPLANORTE	0,51477720
IRINEÓPOLIS	AMPLANORTE	0,147302190
ITAIÓPOLIS	AMPLANORTE	0,332695340
MAFRA	AMPLANORTE	0,6000984050
MAJOR VIEIRA	AMPLANORTE	0,14207010
MONTE CASTELO	AMPLANORTE	0,103019170
PAPANDUVA	AMPLANORTE	0,2597266950
PORTO UNIÃO	AMPLANORTE	0,245849240
TRÊS BARRAS	AMPLANORTE	0,5553666750
		3,0086424250

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF - SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA - SAT

PARTICIPAÇÃO 2022/2023

PARTICIPAÇÃO 2022/2023

Nome do município	Associação	Índice	Variação
BELA VISTA DO TOLDO	AMPLANORTE	0,1092329250	1,39%
CANOINHAS	AMPLANORTE	0,491215150	-4,58%
IRINEÓPOLIS	AMPLANORTE	0,15128320	2,70%
ITAIÓPOLIS	AMPLANORTE	0,339187010	1,95%
MAFRA	AMPLANORTE	0,612032920	1,99%
MAJOR VIEIRA	AMPLANORTE	0,157662650	10,98%
MONTE CASTELO	AMPLANORTE	0,102135630	-0,86%
PAPANDUVA	AMPLANORTE	0,275658330	6,13%
PORTO UNIÃO	AMPLANORTE	0,2733803450	11,20%
TRÊS BARRAS	AMPLANORTE	0,5109998450	-7,99%
		3,0227880050	0,47%

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - SEF - SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA - SAT



RELATÓRIO DAS IMPUGNAÇÕES SOBRE VALOR ADICIONADO

IMPUGNAÇÕES ESPONTÂNEAS - PRIMEIRA INSTÂNCIA

INSCRIÇÃO ESTADUAL	RAZÃO SOCIAL	MUNICÍPIO	VALOR DEFERIDO
254400680	ENGIE BRASIL ENERGIA COMERCIALIZADORA LTDA.	TRÊS BARRAS	512,070.00
258129379	ALGAR SOLUCOES EM TIC S/A	CANOINHAS	88,709.00
258129379	ALGAR SOLUCOES EM TIC S/A	MAFRA	37,588.00
254400680	ENGIE BRASIL ENERGIA COMERCIALIZADORA LTDA.	CANOINHAS	4,332,119.00
254400680	ENGIE BRASIL ENERGIA COMERCIALIZADORA LTDA.	MAFRA	83,994.00
259143049	SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA	ITAIÓPOLIS	1,595,491.00
259063029	SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA	IRINEÓPOLIS	11,909,553.00
255112386	COOPERPOMARES	MONTE CASTELO	154,723.00
256126097	ERVATEIRA OURO VERDE EIRELI	CANOINHAS	950,504.00
250006545	FRICASA ALIMENTOS S/A	CANOINHAS	22,504,070.00
256115141	IZABEL MARIA ZIELINSKI DRANKA EIRELI	CANOINHAS	715,602.00
256036985	MAGRAO COMERCIO E TRANSPORTE EIRELI	CANOINHAS	4,072,698.00
257048553	TABACOS TRAIN LTDA	CANOINHAS	1,270,146.00
256036985	MAGRAO COMERCIO E TRANSPORTE EIRELI	IRINEÓPOLIS	2,791,850.00
256182221	MEGGA INDUSTRIAL MADEIREIRA LTDA	IRINEÓPOLIS	142,135.00
261278312	VOLPI AGROCOMERCIAL EIRELI	IRINEÓPOLIS	15,040.00
250354420	WESTROCK, CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS LTDA	IRINEÓPOLIS	448,673.00
250006545	FRICASA ALIMENTOS S/A	IRINEÓPOLIS	622,572.00
255326050	COMSOL	IRINEÓPOLIS	43,083.00
255396538	AGROPEDRINHO COMERCIO DE INSUMOS E CEREAIS LTDA	IRINEÓPOLIS	56,872.00
260354333	UTC BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE TABACO LTDA.	IRINEÓPOLIS	3,172,706.00
256610487	CIA BOM SUCESSO DE ELETRICIDADE	IRINEÓPOLIS	1,171,737.00
261184989	DISSENHA FLORESTAL LTDA	PORTO UNIÃO	844,920.00
255553196	FORMATO COMPENSADOS LTDA	PORTO UNIÃO	5,096,917.00
250006545	FRICASA ALIMENTOS S/A	PORTO UNIÃO	3,065,982.00
261153625	SOUTH PINE MADEIRAS EIRELI	PORTO UNIÃO	936,344.00
251807258	COPEL DISTRIBUICAO S.A.	PORTO UNIÃO	26,338,349.00
250006545	FRICASA ALIMENTOS S/A	BELA VISTA DO TOLDO	21,501,227.00
251617050	FRIGOTOTI ABATEDOURO LTDA	BELA VISTA DO TOLDO	1,898,746.00
257048553	TABACOS TRAIN LTDA	BELA VISTA DO TOLDO	900,727.00
250006545	FRICASA ALIMENTOS S/A	ITAIÓPOLIS	2,551,668.00
260737895	DAVID PAULO MILCHESKI MAI MADEIRAS LTDA	ITAIÓPOLIS	1,275,000.00
253401135	HERLI INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	ITAIÓPOLIS	850,000.00
254766951	HERLI INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA	ITAIÓPOLIS	349,980.00
260354333	UTC BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE TABACO LTDA.	ITAIÓPOLIS	1,141,450.00
252092619	FLORESTAL PIRÂMIDE LTDA	MAFRA	336,755.00
253780853	FUTURAGRO DISTRIBUIDORA DE INSUMOS AGRICOLAS LTDA	MAFRA	546,679.00
258765801	MADEIREIRA ALAN E ALISSON LTDA	MAFRA	519,820.00
258642564	MADEIREIRA CAMPO VERDE EIRELI	MAFRA	888,269.00
		TOTAL	125,734,768.00



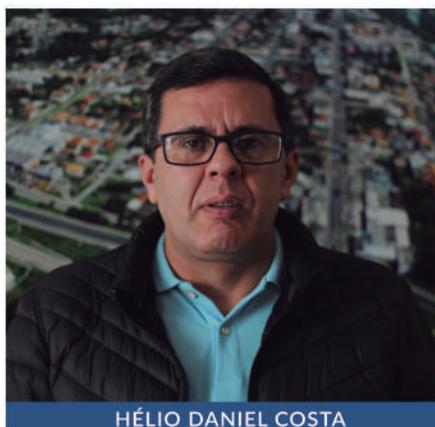
RELATÓRIO DAS IMPUGNAÇÕES SOBRE VALOR ADICIONADO

RECURSOS SOBRE INDEFERIMENTOS EM PRIMEIRA INSTANCIA

INSCRIÇÃO ESTADUAL	RAZÃO SOCIAL	MUNICÍPIO	VALOR
255345135	SCHMITZ AGROPECUARIA INDUSTRIAL LTDA	MAFRA	547,530.00
253420164	RUMO MALHA SUL S.A	MAFRA	432,780.00
254040810	ROSSA INDUSTRIA E COMERCIO DE CARNES LTDA	PORTO UNIÃO	668,185.00
250194112	MADEIREIRA BEIRA RIO LTDA	PAPANDUVA	1,623,804.00
250354420	WESTROCK, CELULOSE, PAPEL E EMBALAGENS LTDA	MAFRA	356,265.00
255345135	SCHMITZ AGROPECUARIA INDUSTRIAL LTDA	BELA VISTA DO TOLDADO	607,430.00
251332322	INDUPEL INDUSTRIA DE MOVEIS EIRELI	ITAIÓPOLIS	418,280.00
		TOTAL	4,654,274.00
		1ª INSTANCIA	125,734,768.00
		TOTAL GERAL	130.389,042.00

O valor total homologado e o valor adicionado dos municípios da AMPLANORTE foi de R\$ 130.389.042,00 que representa uma receita adicional para 2023 na ordem de R\$ 3.900.000,00.

IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DO MOVIMENTO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS



HÉLIO DANIEL COSTA
SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
AMPLANORTE

A Amplanorte tem um trabalho histórico no acompanhamento do processo de homologação dos índices de arrecadação do ICMS de seus municípios, em que tem notadamente obtido grandes resultados na busca do valor adicionado justo.

Nossa participação é gratificante e ocorre desde o início da década de 90, ou seja, com sua equipe interna e devido à complexidade da matéria e a preocupação com o melhor resultado para nossa região adotamos também um acompanhamento por consultoria

Os resultados materializam todo o esforço da Amplanorte para que seus dez municípios tenham garantido a manutenção de políticas públicas com a maior fonte de receita que é o ICMS, cota parte municipal.



MAPA DOS MUNICÍPIOS DA AMPLANORTE





Ampa
Norte